

U.9. A Contabilidade Nacional

Teste nº1

O presente teste avaliará as seguintes competências (Aprendizagens Essenciais):

- Referir objetivos da Contabilidade Nacional;
- Distinguir os conceitos necessários à Contabilidade Nacional (unidade institucional; setores institucionais: Famílias, Sociedades financeiras, Sociedades não financeiras, Administrações públicas, Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias/ISFLSF e Resto do mundo; território económico; unidade institucional residente e unidade institucional não residente; ramos de atividade);
- Explicar as dificuldades do cálculo do valor da produção na ótica do Produto, explicitando em que consiste o problema da múltipla contagem e as formas de o ultrapassar (método dos produtos finais e método dos valores acrescentados);
- Deduzir o valor do Produto a partir do Valor Acrescentado Bruto /VAB (soma do valor da produção por ramos de atividade deduzida do valor dos consumos intermédios necessários para a obter);
- Distinguir Produto Líquido de Produto Bruto (consumo de capital fixo/amortização), Produto Interno de Produto Nacional (saldo dos rendimentos primários com o Resto do mundo) e Produto a preços constantes de Produto a preços correntes e calcular o seu valor;
- Explicitar em que consiste o PIB na ótica da produção e calcular o seu valor (VAB a preços de base dos ramos de atividade acrescido dos impostos indiretos ligados ao produto líquido de subsídios);
- Explicitar em que consiste o PIB na ótica da Despesa, distinguindo cada uma das suas componentes (consumo privado, consumo público, investimento: FBCF+VE, exportações e importações);
- Distinguir Procura Interna de Procura Global e Despesa Interna de Despesa Nacional e calcular os seus valores;

- Explicitar em que consiste o PIB na ótica do Rendimento, distinguindo cada uma das suas componentes (remuneração dos empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto/rendimento misto) e calcular o seu valor;
- Explicitar o conceito de Rendimento Nacional Bruto, partindo do PIB a preços de mercado;
- Constatar a igualdade básica da Contabilidade Nacional: Produto = Despesa = Rendimento;
- Analisar limitações (economia não observada: autoconsumo, setor informal e economia subterrânea; externalidades: positivas e negativas) e insuficiências (nomeadamente, não traduzir o bem-estar da sociedade e as desigualdades na distribuição dos rendimentos) da Contabilidade Nacional.

GRUPO I

1. Considere as afirmações seguintes.

Afirmações	
(A)	A Contabilidade Nacional fornece informações sobre a evolução da economia.
(B)	É com base nas informações fornecidas pela Contabilidade Nacional que os decisores podem tomar medidas para a eventual correção, ajustamento e dinamização da economia.
(C)	Através da Contabilidade Nacional o Estado pode conhecer o valor da produção do país e comparar o valor da produção do país com o de anos anteriores, por exemplo.
(D)	O sistema de contas português é independente e autónomo de qualquer outro sistema de contas e não segue diretrizes impostas por outras nações ou organizações.

Assinale todas as afirmações verdadeiras.

2. As Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (ISFLSF) têm como principal função

- (A) apoiar as famílias inscritas nos centros de emprego.
- (B) fornecer serviços não comercializáveis às famílias.
- (C) produzir serviços não comercializáveis e redistribuir o rendimento.
- (D) fornecer serviços comercializáveis às famílias.

Fonte: Porto Editora

3. A empresa A, uma seguradora, opera em Portugal há um ano. Assim, é correto afirmar que a empresa A pertence ao setor institucional

- (A) Sociedades não financeiras e é uma empresa residente.
- (B) Sociedades não financeiras e é uma empresa não residente.
- (C) Sociedades financeiras e é uma empresa residente.
- (D) Sociedades financeiras e é uma empresa não residente.

4. O valor de um dado produto de consumo final é contabilizado para o cálculo do produto através do método
- (A) dos valores acrescentados.
 - (B) da múltipla contagem.
 - (C) da contabilidade nacional.
 - (D) dos produtos finais.
5. A Tabela 1 evidencia a evolução do valor bruto da produção e dos consumos intermédios das três empresas que compõem a economia do País A, em 2018.

Tabela 1 – Produção no país A
(Taxa de variação anual em %)

	Valor bruto da produção	Consumos intermédios
Empresa A	-3,6	-3,4
Empresa B	0,0	1,3
Empresa C	1,2	0,9

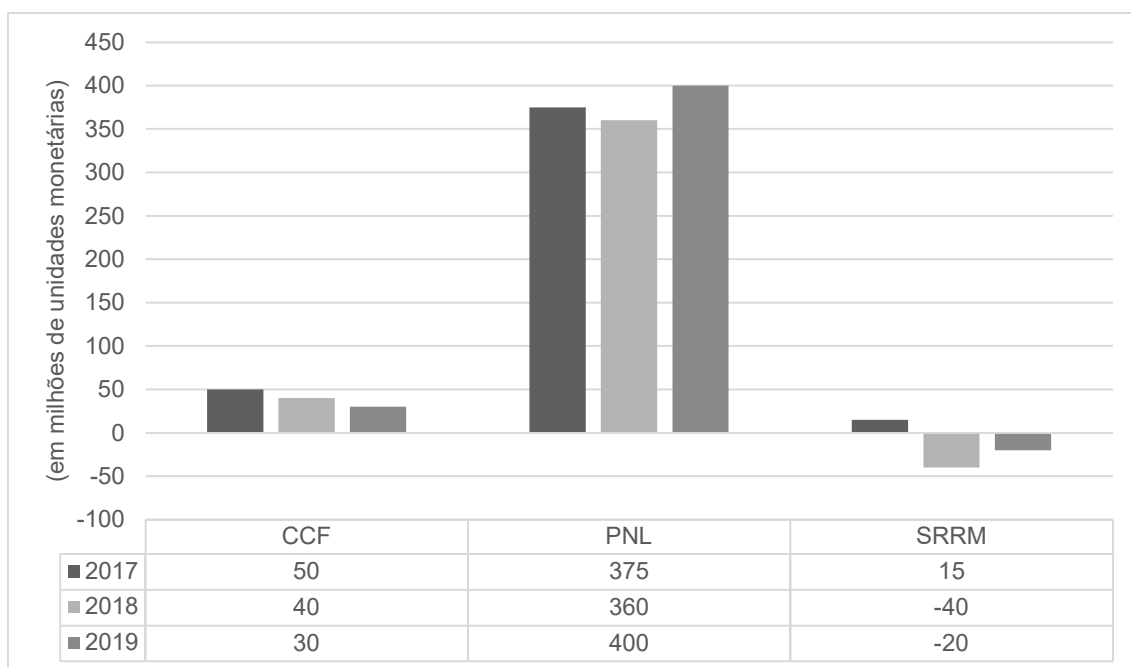
É correto afirmar que

- (A) a empresa A contribuiu positivamente para o crescimento do produto do País A, em 2018.
- (B) a empresa B contribuiu positivamente para o crescimento do produto do País A, em 2018.
- (C) as empresas A e C contribuíram negativamente para o crescimento do produto do País A, em 2018.
- (D) as empresas A e B contribuíram negativamente para o crescimento do produto do País A, em 2018.

6. O gráfico 1 mostra a evolução de vários indicadores do Produto do país B, entre 2017 e 2019.

Assim, constam no gráfico informações referentes à evolução do Consumo de Capital Fixo/Amortização (CCF), do Produto Nacional Líquido (PNL) e do Saldo dos Rendimentos com o Resto do Mundo (SRRM).

Gráfico 1 – Contas Nacionais do País B



- 6.1. De acordo com a situação apresentada, é correto afirmar que a taxa de variação do Produto Interno Bruto

- (A) em 2018 maior que a do Rendimento Nacional Bruto em 2019.
- (B) em 2019 maior que a do Rendimento Nacional Bruto em 2019.
- (C) em 2018 menor que a do Rendimento Nacional Bruto em 2018.
- (D) em 2019 menor que a do Rendimento Nacional Bruto em 2018.

- 6.2. Com base nos dados apresentados no Gráfico 1 acerca do Saldo dos Rendimentos com o Resto do Mundo, podemos afirmar que o País B

- (A) enviou mais rendimentos do Resto do Mundo do que recebeu em 2017.
- (B) recebeu mais rendimentos do Resto do Mundo do que enviou em 2018.
- (C) recebeu mais rendimentos do Resto do Mundo em 2019 do que em 2018, mantendo-se tudo o resto constante.
- (D) recebeu mais rendimentos do Resto do Mundo em 2018 do que em 2017, mantendo-se tudo o resto constante.

7. Observe o seguinte texto.

“Não esqueçamos que no fim de um determinado período económico podemos ter em *stock* mais do que no início do referido período. Isto significa que nem toda a produção foi consumida”

Maria João Pais, Maria da Luz Oliveira, Maria Manuela Góis e Belmiro Gil Cabrito
Economia A - Sínteses Esquemáticas, Texto, 2009 (Adaptado)

A que componente do cálculo do PIB na ótica da Despesa é que o texto se refere?

- (A) Formação Bruta de Capital Fixo
- (B) Variação de Existências
- (C) Consumo Privado
- (D) Exportações

8. Considere o seguinte texto.

Frase 1	A ótica do rendimento é uma das formas de contabilizar o produto de uma economia.
Frase 2	Assim, utilizando a referida ótica, devemos ter em consideração informações como as remunerações dos trabalhadores e o excedente bruto de exploração dessa economia.
Frase 3	As remunerações dos trabalhadores constituem os rendimentos provenientes do fator trabalho.
Frase 4	Por outras palavras, as rendas e os juros são parte integrante deste indicador.
Frase 5	Em relação ao excedente bruto de exploração, ou rendimento misto, podemos dizer que este constitui o valor investido na aquisição de bens duradouros.
Frase 6	A título de exemplo, os dividendos distribuídos e os lucros fazem parte do excedente bruto de exploração.
Frase 7	Em suma, a ótica do rendimento é uma ótima forma de calcular o produto de um país. No entanto, só uma análise através da ótica da produção nos permitirá uma determinação correta deste valor.

Assinale todas as frases que contenham incorreções.

9. Observe a seguinte afirmação.

“O facto de o meu vizinho fazer um serviço de bricolage no meu jardim, sem me cobrar, constitui o conteúdo de uma crítica ao sistema de Contabilidade Nacional.”

Esta afirmação é

- (A) verdadeira, pois, pertencendo o serviço em questão à economia informal, há uma sobrevalorização do verdadeiro valor do produto.
- (B) verdadeira, pois, pertencendo o serviço em questão à economia informal, há uma subvalorização do verdadeiro valor do produto.
- (C) falsa, pois o produto criado não só é inteiramente contabilizado no valor das matérias-primas utilizadas, como também tem efeitos positivos na sociedade.
- (D) falsa, pois o produto criado não só é inteiramente contabilizado no valor recebido pelo vizinho, como também tem efeitos positivos na vida do indivíduo.

10. A Tabela 2 apresenta dados relativos a alguns dos indicadores das contas nacionais portuguesas, em 2018 e em 2019.

Tabela 2 – Indicadores das contas nacionais
(em milhões de euros)

	2018	2019
Valor Acrescentado Bruto	176 705	183 576
Consumo Privado	131 871	136 281
Exportações	89 144	92 798
Formação Bruta de Capital Total	37 529	40 524
Formação Bruta de Capital Fixo	35 953	38 839
Consumo Público	34 834	36 008
Impostos Líquidos de Subsídios sobre a produtos	27 758	28 777
Procura Externa Líquida	949	488

Ministério da Economia, Indicadores de Atividade Económica, 19 de janeiro de 2021,
in www.gee.gov.pt (consultado em janeiro de 2021) (Adaptado)

e

Banco de Portugal Eurosistema. BP Stat, Séries Estatísticas
in <https://bpstat.bportugal.pt/> (consultado em janeiro de 2021) (Adaptado)

Com base nos dados apresentados na Tabela 2, associe elementos da Coluna A a elementos da Coluna B.

Note-se que todos os elementos da Coluna A devem ser associados a um elemento da Coluna B e que nem todos os elementos da Coluna B devem ser utilizados.

Coluna A Indicadores Económicos		Coluna B Valor	
a)	PIB pela ótica da produção em 2018 (em milhões de euros)	1)	213 301
		2)	205 183
b)	PIB pela ótica da despesa em 2019 (em milhões de euros)	3)	204 463
		4)	204 234
c)	Procura Global em 2018 (em milhões de euros)	5)	202 658
		6)	148 947
d)	Variação de Existências em 2019 (em milhões de euros)	7)	2 995
		8)	1 685
e)	Taxa de Variação Anual do valor das Importações em 2019 (em %)	9)	4,7
		10)	3,5

GRUPO II

1. Leia o texto.

“Se os outros países nos venderem mais bens do que nós a eles, o nosso país estará, provavelmente, em melhor situação de bem-estar, porque pode consumir mais. Mas isso reduz o PIB, uma vez que as exportações líquidas são negativas. Prestar atenção exclusivamente ao produto oferece uma visão distorcida do bem-estar nacional.”

Walter Wessels, Economia, Saraiva Educação S.A (Adaptado)

Explique, com base no texto, o erro de interpretação dos resultados do cálculo do produto mencionado no texto.

2. Atente no seguinte texto.

“O valor de todos os componentes utilizados na montagem de um automóvel, tais como, pneus, aço, vidros produzidos por outras empresas, já está incluído no preço do veículo. Se incluíssemos o valor dos bens intermediários no cálculo do Produto, estaríamos a incorrer num erro de cálculo.”

Otto Nogami, Economia, IESDE SA, 2012

Explicite o problema da múltipla contagem, fundamentando a sua resposta com base no contexto evidenciado no texto.

3. A Tabela 3 apresenta dados relativos a alguns dos indicadores das contas nacionais portuguesas, em 2018 e em 2019.

Tabela 3 – Indicadores das contas nacionais

(em milhões de euros)

	2017
Consumo Privado	126 541,0
Investimento (Total)	33 755,3
Exportações de bens e serviços	83 717,0
Importações de bens e serviços	81 739,1
Procura Global	277 686,3

PORDATA, in <https://www.pordata.pt/DB/Portugal/> (consultado em janeiro de 2021)

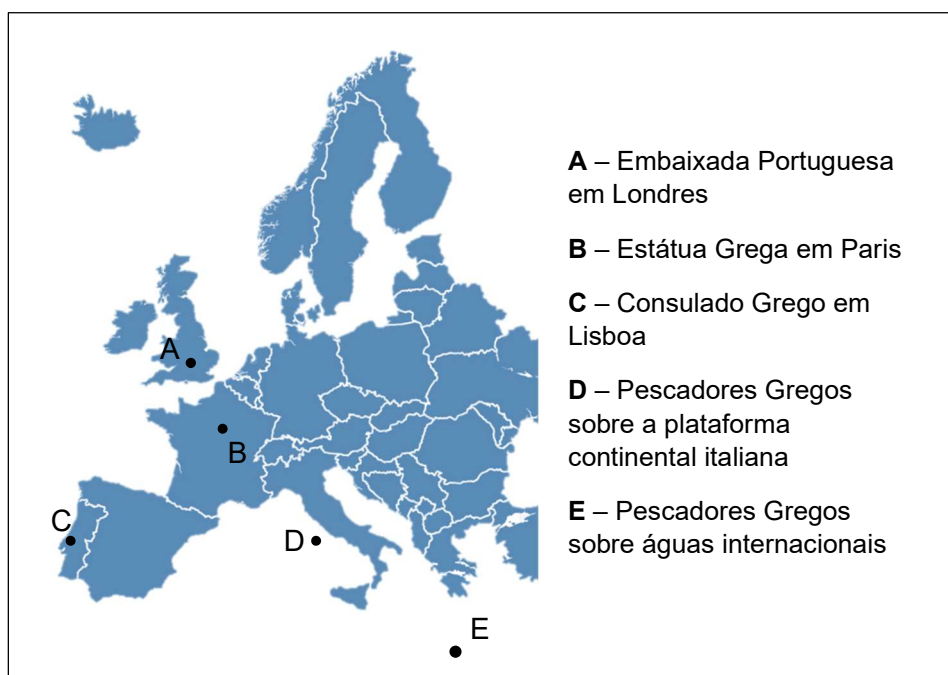
Calcule, com base nos dados fornecidos, calcule o peso do Consumo Público na Procura Interna e o peso do Consumo Público na Despesa Interna, em Portugal, em 2017.

Na sua resposta, apresente as fórmulas usadas e os cálculos efetuados.

Apresente os resultados em percentagem arredondada às décimas (%).

4. No seguinte mapa, foram marcados alguns espaços onde se desenvolve atividade económica.

Mapa 1



A atividade económica decorre independentemente do espaço. Contudo, a contabilização da mesma depende deste.

Aborde o tema “contabilização da atividade económica”:

- explicando o conceito de território económico;
- indicando um local abrangido pelo território económico português;
- indicando um local abrangido pelo território económico grego;
- explicando a importância do território económico para a distinção entre Produto Nacional e Produto Interno, distinguindo ambos.

FIM

Questão	I					
	1.	2.	3.	4.	5.	6.1.
Cotação	12	7	7	7	7	7
Questão	I					II
	6.2.	7.	8.	9.	10.	1.
Cotação	7	7	21	7	20	24
Questão	II			TOTAL		
	2.	3.	4.			
Cotação	18	24	25	200		